













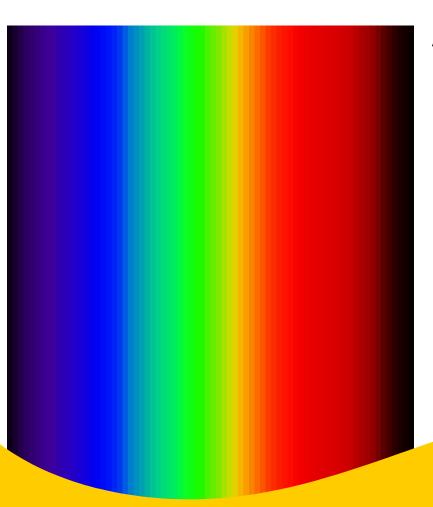
Desde que os primeiros homens começaram a usar as cores como forma de magia para atrair, através de seus poderes, a tão preciosa caça, as cores passaram a ter um papel cada vez mais fundamental e simbólico em todas as culturas do mundo.











A PERCEPÇÃO DA COR

A ciência da física trata a cor como uma propriedade da luz.

No espectro visível da luz, a cor é determinada por comprimentos de onda; começando no maior comprimento de onda, o vermelho seguindo-se o laranja, amarelo, verde, azul e violeta, caracterizando-se este pelo menor comprimento de onda.

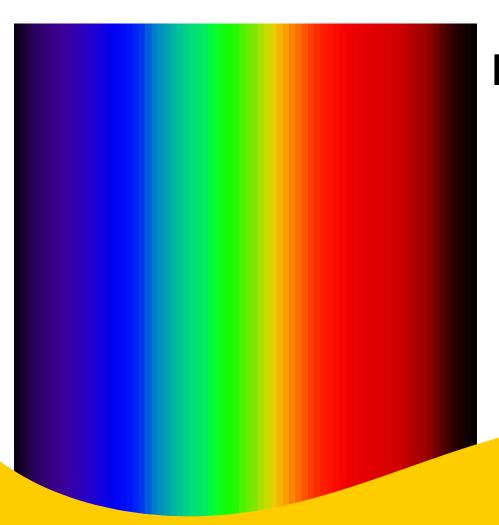












ESPECTRO VISIVEL





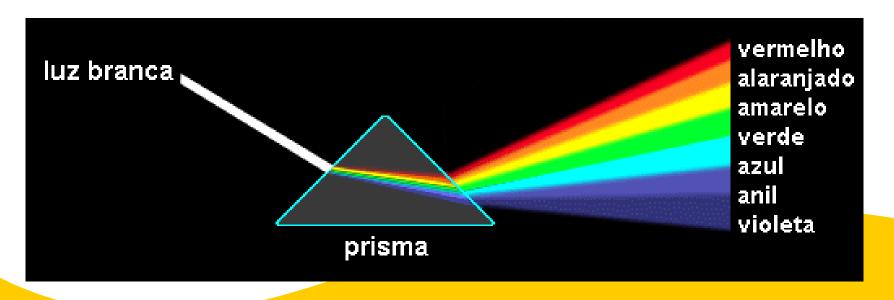


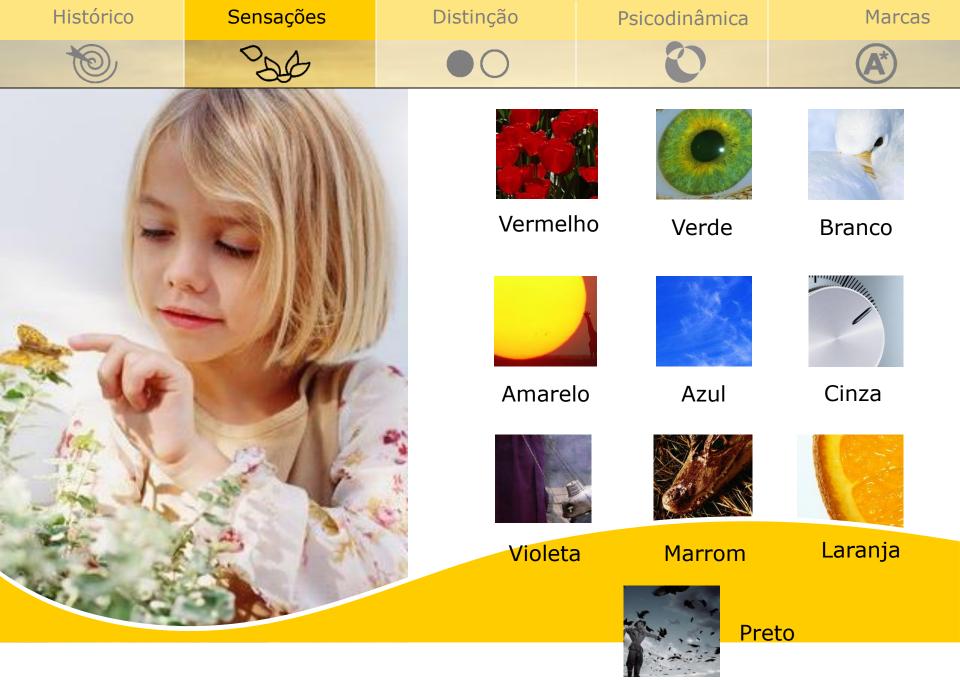




A PERCEPÇÃO DA COR

Quando estas luzes coloridas estão presentes numa fonte de luz, em quantidades aproximadamente iguais, produzem luz branca – luz aparentemente sem cor.



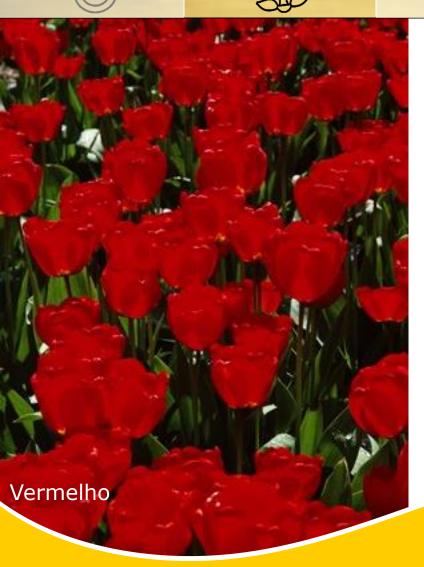












É a cor mais excitante. Corresponde ao tipo extrovertido, ativo, autônomo, induz a impulsividade e julgamentos rápidos.

Sugere motivação, atividade e vontade.

Amor físico e paixão carnal são sinônimos do vermelho. Essa cor aumenta a pressão sanguínea, promove o aquecimento do corpo e estimula o sistema nervoso.











É calmo, a cor do campo na primavera, geralmente ligado à amizade e às arvores.

A energia do verde reflete participação, adaptabilidade, generosidade e cooperação. Essa cor atenua as emoções, facilita o raciocínio correto e amplia a consciência e compreensão.

Essa cor atua como um sinal para a renovação da vida e sua vibração mais elevada reflete o espírito de evolução.,

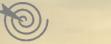
Histórico

Sensações

Distinção

Psicodinâmica

Marcas













É a união da inocência de um lado e a esterilidade do outro. É luz, castidade, transmite uma sensação de paz, tranquilidade de espírito, bem estar.

As roupas brancas têm sido associadas à limpeza, à pureza e a inocência.

Essa é a cor do desprendimento.







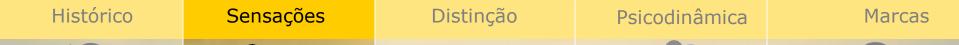




É alegre, mas pode se tornar irritante caso não seja complementado.

É energia positiva, traz fortalecimento do corpo humano, onde revitaliza e estimula os campos nervosos e musculares.

Possui muitas características psicológicas, como Espiritualidade, otimismo, inteligência, força mental, etc.





A cor que mais acalma e tranquiliza.

Uma das suas qualidades mais sutis é a aspiração. Essa cor faz parte do espectro frio e, por sua quietude e confiança, promove a devoção e a fé. O azul é uma cor popular associada ao dever, à beleza e à habilidade.

Sua fluidez e força serena são traços atraentes, que provocam admiração por parte das outras pessoas.

Histórico Sensações

Distinção

Psicodinâmica

Marcas









..É a cor da incerteza, indica o terror, simboliza o egoísmo. Demonstra o conformismo e o passivismo diante dos acontecimentos. O cinza é o equilíbrio entre o branco e o preto, não emite estímulo psicológico e, não produz nem tensão nem relaxamento: é neutro em qualquer tonalidade que se apresente, Assim, podemos interpretar o cinza como uma neutralidade que dá a sensação de equilíbrio e estabilidade.











É a cor da aristocracia, mas rara de ser encontrada na natureza e vista como artificial.

O roxo claro é uma das favoritas no mundo da moda, e o roxo escuro , representa riqueza, cor da sensibilidade, da magnificência, da transcendência, do poder e da autoridade espiritual. Essa é a cor da realeza.

Sua força tranquilizante e suavizante representa um idealismo prático imbuído de humildade.

Histórico Sensações

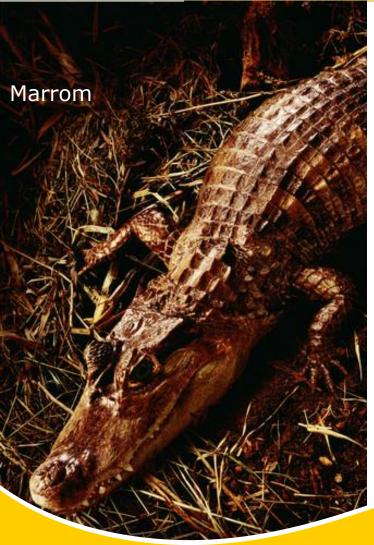
Distinção

Psicodinâmica

Marcas







A cor marrom geralmente está associada com terra e estabilidade. Para criar essa cor,

O marrom é uma cor envolvida com o enraizamento e a criação de fundações firmes para o futuro.

Ele contém a qualidade poderosa do preto, no que se refere à autoridade, à confiança interior e à auto-afirmação.





Histórico Sensações

Distinção

















Pode representar o mal ou sugerir elegância e sua aparência desafiadora, o tornou bastante popular entre os artistas.

Ausência de cor, símbolo dos erros, mas também é a cor da prudência, da sabedoria, da tristeza e da pobreza.

A cor preta transmite a sensação de renúncia, entrega, abandono e introspecção.

Sensações

Distinção

Psicodinâmica

Marcas









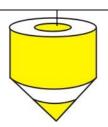


O disco cromático Cores primárias São as cores puras, que não se fragmentam.

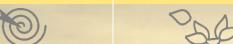
As cores primárias das são:









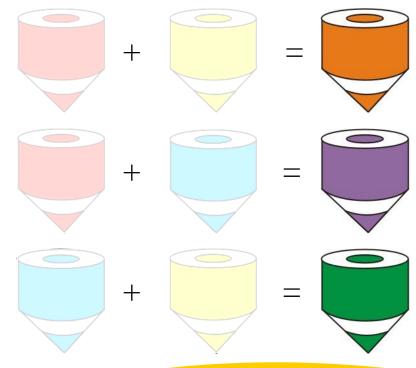








O disco cromático Cores primárias Cores secundárias Combinações surgidas de duas cores primárias são chamadas de cores secundárias.









Obtidas pela mistura de uma primária com uma



O disco cromático Cores primárias Cores secundárias Cores terciárias

ou mais secundárias. Amarelo (primária) Verde Laranja (Secundária) (secundária) Azul Vermelho (primária) (Primária) Violeta (secundária)







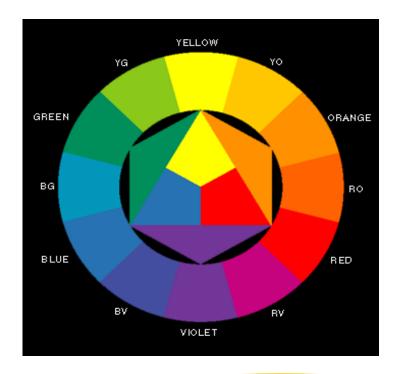




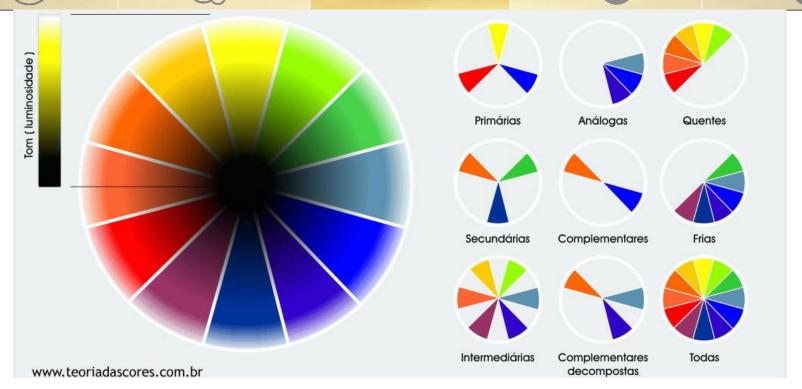
O disco cromático Cores primárias Cores secundárias Circulo cromático



Circulo Cromático de ITTEM.





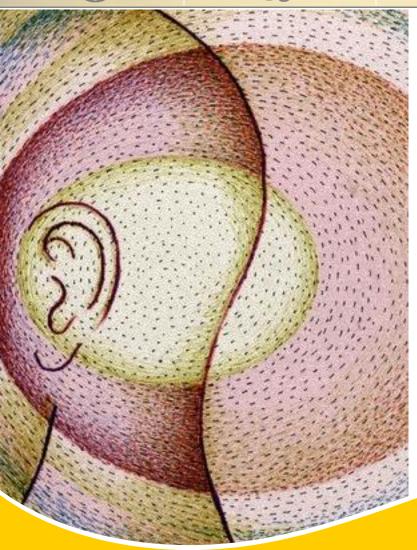


- O disco cromático não é um instrumento científico de classificação de cores, mas é muito útil no entendimento da teoria das cores.
- Geralmente é usado para estudar as cores-pigmento.
- O disco cromático pode ser desenvolvido em qualquer material, lembrando que as cores pigmentos sofrem alterações de acordo com o material no qual são impressas.
- A Cor-Luz em RGB não deve ser impressa, pois sofre grandes variações em relação ao que vemos na tela do computador.









Efeitos psicológicos da cor são ilusões ópticas e outros fenômenos psíquicos induzidos pela cor. Determinadas cores tem efeitos psicológicos específicos embora sujeitos a variações individuais,. As ilusões cromáticas mais importantes dizem respeito à distância, temperaturas e efeitos na afetividade psíquica em geral.

















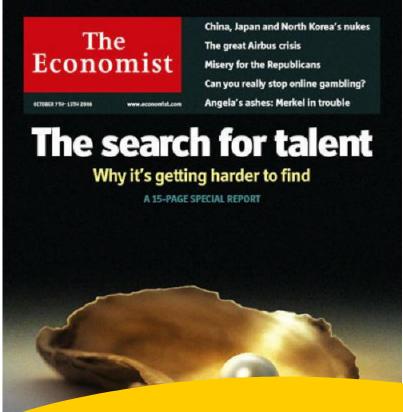


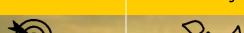








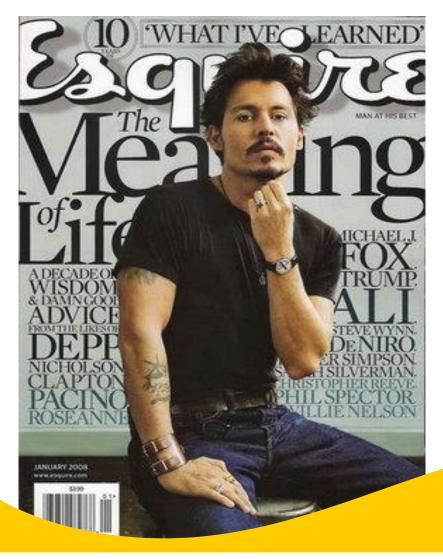


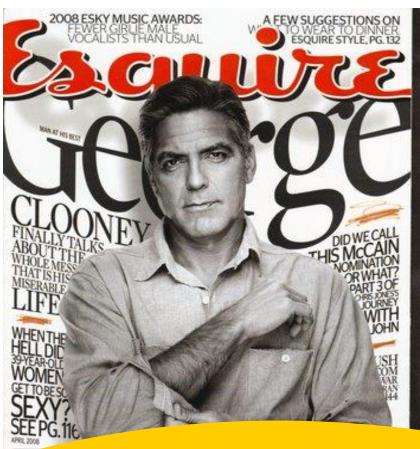




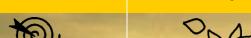








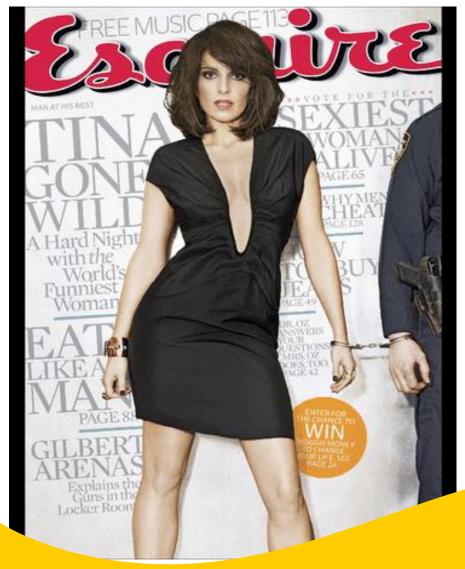
















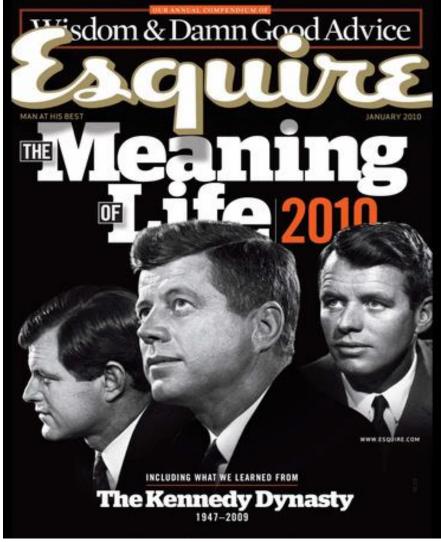
































































Histórico

Sensações

Distinção

Psicodinâmica

Marcas













Histórico

Sensações

Distinção

Psicodinâmica











- Sausage, tomato and mustard rolls

- James Martin's Lamb, aubergine and



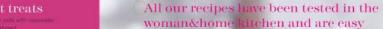
RECIPE IDEAS

Easy veggie ideas





Dessert treats





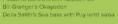
to recreate at home - so get cooking!



- Roast chicken with parsley and mint (eff)
- Prawn and smoked salmon pasta salad

- Rack of lamb with rossted vegetables
- Summer budding
- Blueberry bakewell tart
- Pistachio paintiers with rasoberries







- with lemon, gartic and thymu-













We all tend to cook similar dishes week in, week out. So here's some inspiration for making feel good menus, from simple pastas and wow-factor fish cakes, to tasty Tex Mex. Using the basics, such as chicken and salmon, we've added delicious, everyday ingredients for fabulous food. With dishes to freeze and prepare ahead, life just got a bit easier



Sensações

Distinção

Psicodinâmica

Marcas













Weekend food

When you've a little more time to spare, what could be better than cooking up something special for family and friends? As always, our inspirational recipes are loaded with ideas for preparing ahead and freezing to make life easier. So try something new for Friday night, a different Sunday roast for the family and our great suppers for entertaining at home.





















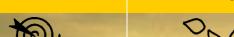






















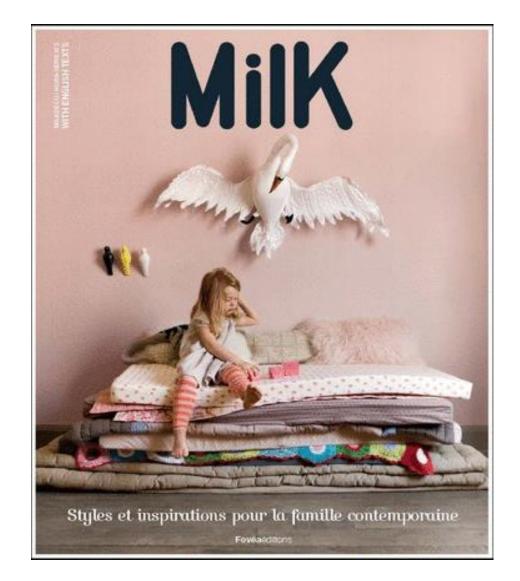


























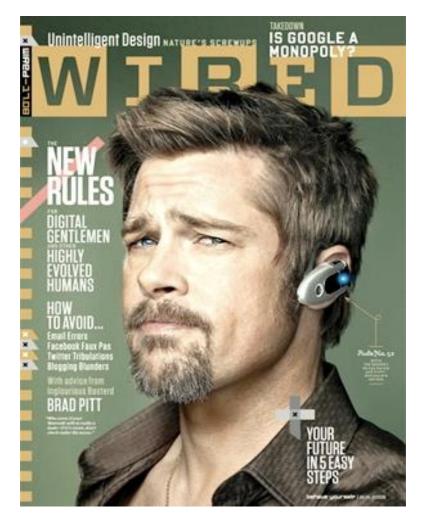




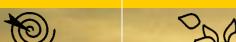














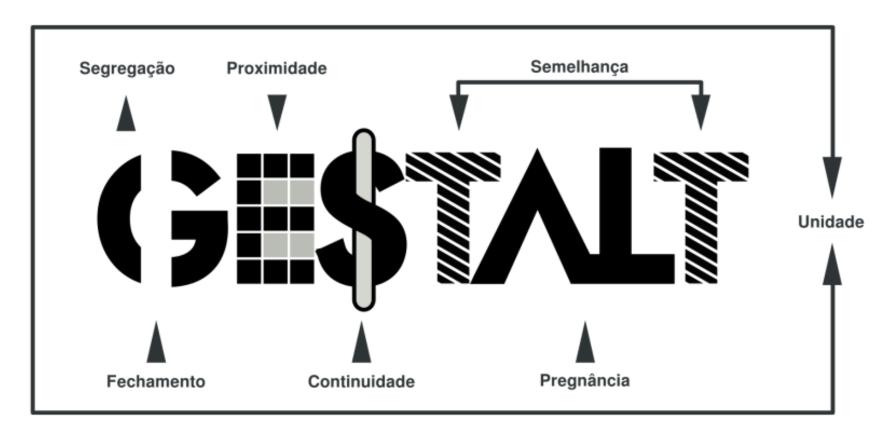








"Psicologia da Forma - Gestalt."





Durante o século XIX e até o início do século XX, a Psicologia havia se consolidado como um ramo da Biologia, e limitava-se a estudar o comportamento do cérebro do homem. Nessa época, os estudos sobre a percepção humana da forma tinham em comum a análise atomista, ou seja, que procurava o conjunto a partir de seus elementos. Sob esse ponto de vista, o homem tenderia a somente perceber uma imagem através de suas partes componentes, compreendendo-as por associações de experiências passadas (associacionismo).

Prof. Onofre dos Santos Jr.

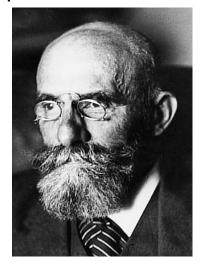








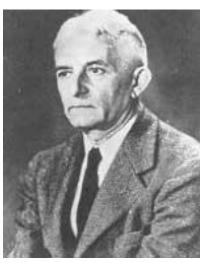
Em oposição direta a isto, surgiu a Teoria da Gestalt (ou "configuração") no início do século XX, com as idéias de psicólogos alemães e austríacos, como Christian von Ehrenfels, Felix Krüger, Wolfgang Köhler e Kurt Koffka. Inicialmente voltada apenas para o estudo da psicologia e dos fenômenos psíquicos, a Gestalt acabou ampliando seu campo de aplicação e tornou-se uma verdadeira corrente de pensamento filosófico.



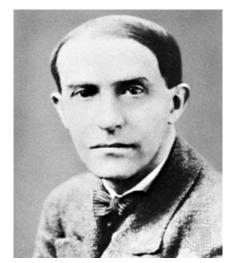
Christian von Ehrenfels (1859 - 1932)



Felix Kruger (1874 - 1948)



Wolfgang Köhler (1887 - 1967)

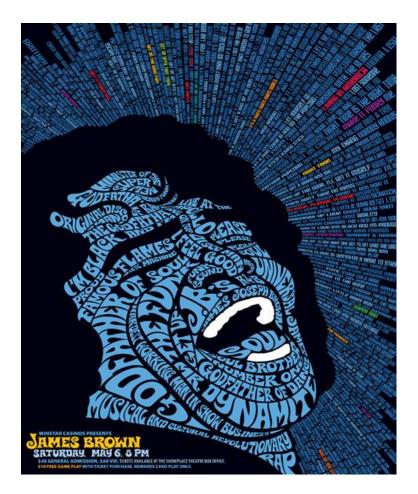


Kurt Koffka

(1887 - 1967)

Prof. Onofre dos Santos Jr.

•A Teoria da Gestalt afirma que não se pode ter conhecimento do todo através das partes, e sim das partes através do todo. Que os conjuntos possuem leis próprias e estas regem seus elementos (e não o contrário, como se pensava antes). E que só através da percepção da totalidade é que o cérebro pode de fato perceber, decodificar e assimilar uma imagem ou um conceito.



Prof. Onofre dos Santos Jr.



As formas psicológicas, o verdadeiro objeto de interesse da Teoria da Gestalt, são o aspecto subjetivo (isto é, não-material) das formas fisiológicas e físicas. A forma psicológica só existe na percepção humana e é nesse contexto que a Gestalt a analisa. É ela, pois, a forma que nós absorvemos quando percebemos uma imagem, e através dela podemos realizar nossas representações e assimilações de informação.

GESTALT

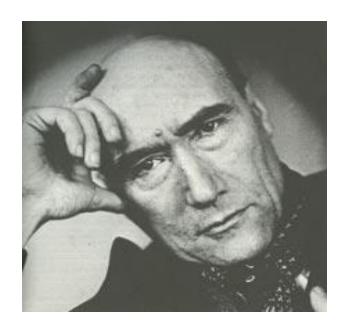








A outra grande (e talvez mais importante) descoberta da Teoria da Gestalt foi a chamada "Lei da Pregnância", um conceito que pode ser sintetizado na frase de Paul Guillaume: "O sistema tende espontaneamente à estrutura mais equilibrada, mais homogênea, mais regular, mais simétrica". Assim, a pregnância (ou fertilidade) da imagem diz respeito ao caminho natural que ela segue em direção à boa forma, que é, idealmente, a mais simples de todas. E essa simplicidade é formada justamente por equilíbrio, homogeneidade, regularidade e simetria.



Paul Guillaume (1891 – 1934)

Prof. Onofre dos Santos Jr.

GESTALT





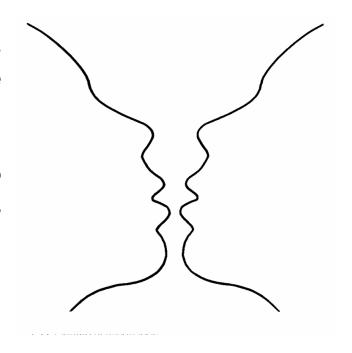




O equilíbrio final da forma, entretanto, é próprio também dos elementos que a compõem. A forma é equilibrada quando suas partes também estabelecem correlações equilibradas. Pois, para a Gestalt, o todo é um elemento próprio, mas refere-se sempre às correlações entre suas partes.

"Entre os princípios da Gestalt, destaca-se como fundamental referência para as composições gráficas, o seguinte conceito: "o todo é mais do que a soma das partes". Isto equivale a dizer que "A + B" não é simplesmente "(A+B)", mas sim um terceiro elemento "C" que possui características próprias."

MOURA, Ana Clara Mourão e RIBEIRO, Rosemary Campos MOURA ([1])



Prof. Onofre dos Santos Jr.





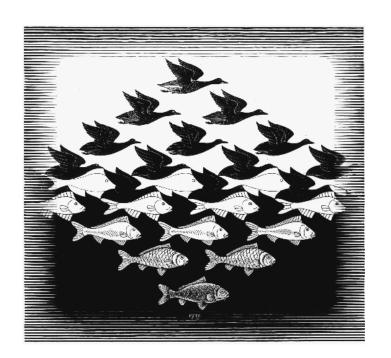






SEMELHANÇA:

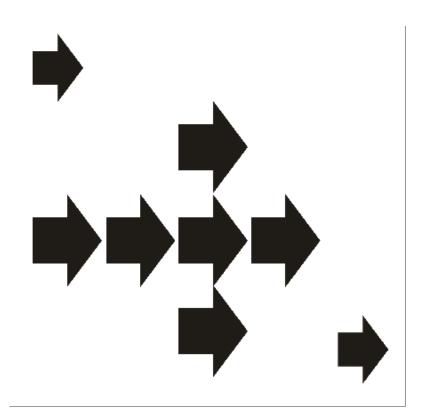
Ou "similaridade", possivelmente a lei mais óbvia, que define que os objetos similares tendem a se agrupar. A similaridade pode acontecer na cor dos objetos, na textura e na sensação de massa dos elementos. Estas características podem ser exploradas quando desejamos criar relações ou agrupar elementos na composição de uma figura. Por outro lado, o mau uso da similaridade pode dificultar a percepção visual como, por exemplo, o uso de texturas semelhantes em elementos do "fundo" e em elementos do primeiro plano.



M.C.Escher – Ar e Água (1938)







PROXIMIDADE:

Os elementos são agrupados de acordo com a distância a que se encontram uns dos outros. Logicamente, elementos que estão mais perto de outros numa região tendem a ser percebidos como um grupo, mais do que se estiverem distante de seus similares.











BOA CONTINUIDADE:

Está relacionada à coincidência de direções, ou alinhamento, das formas dispostas. Se vários elementos de um quadro apontam para o mesmo canto, por exemplo, o resultado final "fluirá" mais naturalmente. Isso logicamente facilita a compreensão. Os elementos harmônicos produzem um conjunto harmônico.



Rafael Sanzio – Escola de Atenas (1508-1511)



PREGNÂNCIA:

A mais importante de todas, possivelmente, ou pelo menos a mais sintética. Diz que todas as formas tendem a serem percebidas em seu caráter mais simples: uma espada e um escudo podem tornarse uma reta e um círculo, e um homem pode ser um aglomerado de formas geométricas. É o princípio da simplificação natural da percepção. Quanto mais simples, mais facilmente é assimilada: desta forma, a parte mais facilmente compreendida em um desenho é a mais regular, que requer menos simplificação.











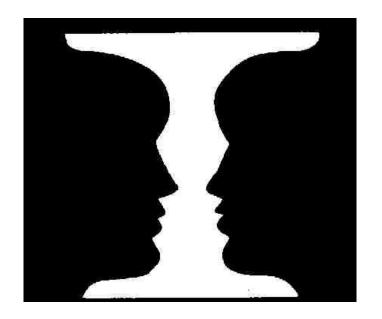






CLAUSURA:

Ou "fechamento", o princípio de que a boa forma se completa, se fecha sobre si mesma, formando uma figura delimitada. O conceito de clausura relaciona-se ao fechamento visual, como se completássemos visualmente um objeto incompleto. Ocorre geralmente quando o desenho do elemento sugere alguma extensão lógica, como um arco de quase 360º sugere um círculo. O conceito de boa continuidade está ligado ao alinhamento, pois dois elementos alinhados passam a impressão de estarem relacionados.





EXPERIÊNCIA PASSADA:

Esta última relaciona-se com o pensamento pré-Gestáltico, que via nas associações o processo fundamental da percepção da forma. A associação aqui, sim, é imprescindível, pois certas formas só podem ser compreendidas se já a conhecermos, ou se tivermos consciência prévia de sua existência. Da mesma forma, a experiência passada favorece a compreensão metonímica: se já tivermos visto a forma inteira de um elemento, ao visualizarmos somente uma parte dele reproduziremos esta forma inteira na memória.

